



# ECO DO SPORT

11475

Quinzenário de propaganda de educação física

PROPRIEDADE DO "SPORTS CLUB PORTUGAL"

Director: José Coelho de Almeida Cota  
Bacharel formado em Direito

PREÇO  
AVULSO  
Um angular

COMPOSTO E IMPRESSO NA

Redacção e Administração: Avenida da Liberdade  
BENGUELA

«GRÁFICA DE BENGUELA, L.P.A.»  
BENGUELA

ANO I - 1 DE JANEIRO DE 1932 - N.º 1

## Desporto e educação física

Ao iniciarmos a publicação deste modesto quinzenário de propaganda do desporto e educação física, não podemos deixar de nos referir ao seu principal fim.

E' pela pratica do desporto que aprendemos a ser disciplinados, obedientes, sofredores e correctos; é no desporto que se forma o caracter dos que o cultivam; é, ainda, pela pratica do desporto que poderemos, amanhã, contar com homens fortes capazes de, em qualquer parte, mostrarem quão alto se pode erguer o nome deste velho Portugal tão cheio de gloriosas tradições.

Quem escreve estas linhas é um velho desportista companheiro de Henrique Costa, Cosme Damião, Luis Vieira, Luiz Rodrigues e tantos outros, hoje, retirados da vida activa, mas, ainda, apaixonados por tudo quanto seja desporto.

Nos bons tempos do liceu de Santos resumiam-se as várias modalidades desportivas ao classico jogo da barra, natação, remo, corridas pedestres e velocipedicas, tennis e foot-ball (este, ainda na sua infancia).

Aparecendo novos desportos: rugby, golf, hockey, base-ball, etc., foram aqueles modificando-se simultanea e automaticamente até chegarmos ao ponto de, modernamente, assistirmos a exhibições de foot-ball entre grupos estrangeiros em que estes nos deram a impressão de peças de um xadrez que se moviam em obediência a uma única vontade.

São, em regra, estes agrupamentos constituídos por homens bem formados e treinados, que a pratica do desporto transformou em verdadeiros colossos.

Em Portugal, de ha anos a esta parte, algo de proveitoso se tem feito, mercê da propaganda intensa feita pelos grandes Clubs lisboetas e nortenhos que, com uma dedicação digna dos mais rasgados encomios, se tem empregado a fundo para que o desporto e a educação física ocupem o lugar que legitimamente lhes pertence, trabalhando convenientemente os seus homens para obterem «performances» que muito nos honram já.

Em Angola muito ha que fazer. Principalmente em Benguela on-

## Ao que vimos

Todas as iniciativas que pela sua finalidade se revisitam de um interesse colectivo, devem ser recebidas pelo publico com carinho e entusiasmo, contribuindo assim para que elas se robusteçam num ambiente favorável, e, desta forma, possam prosseguir na sua cruzada de bem fazer.

O jornal "Eco do Sport," que vai ser presente ao publico, acalenta a honestíssima intenção de dentro das suas possibilidades, orientar todas as manifestações desportivas do Distrito, no sentido de concorrerem para o mesmo fim, que não pode e não deve ser outro senão o da mascula formação da mocidade portuguesa, que amanhã terá a seu cargo a resolução do transcendente problema da orientação dos Destinos da nossa Patria. Ora, já o astuto e ironico Juvenal dizia que "mens sana in corpore sano", isto é, a robustez fisica não é indiferente ao desenvolvimento intelectual. A tarefa do nosso jornal é portanto de um interesse palpitante e de uma utilidade geral. Não visa fins de caracter particular, nem procurará nortear a sua acção cavando abismos.

Muito ao contrario, êle envidará todos os seus esforços para aplanar dificuldades, para colher e dar publicidade a ensinamentos, para, numa palavra, contribuir na medida das suas forças para o alevantamento fisico e moral da mocidade Portuguesa.

J. C. A. Cota

## UMA IDEIA SIMPATICA PUPILOS DO «PORTUGAL»

Educar e disciplinar; fazer homens fortes, sadios, nobres e generosos, eis a sacrosanta missão do desporto.

Apoiando-se neste salutar principio, a Direcção do Sports Club Portugal resolveu pôr em pratica a ideia de fundar os «Pupilos do Portugal» que tem por fim instruir, educar e preparar os filhos dos sócios que assim o desejem.

A tão simpática e altruista iniciativa, cuja direcção está confiada a pessoas absolutamente edoneas e competentes, estamos certos que será dado o bom acolhimento e carinhoso apoio que merecem as ideias, como esta, sublimes e grandiosas.

E, amanhã, quando êsses "Pupilos", sentindo-se alguém dentro da causa desportiva, se lembrarem que foi o seu Club quem, de crianças, os transformou em verdadeiros atletas capazes de, mais e mais, enobrecer e cobrir

de louros o nosso Portugal, êste pequenino canto da Europa, que, a todo o mundo, numa epopeia inenarravel, impôs a sua soberania, sentirse-hão orgulhosos da sua força e bendirão a hora em que seus pais tiveram a feliz ideia de os filiar em tão benemerita instituição.

Sócios do Portugal!

Que — nesta hora em que tantos tem os olhos fitos em nós, aguardando a todo o momento o desabar deste edificio, que tantos trabalhos e canceiras deu a construir — todos nos unamos e, numa nova cruzada, trabalhemos denodadamente em prol de tão noble iniciativa, levando a sua propaganda a todos os lares, para que, hora a hora, conquistemos novos adeptos para maior gloria do nosso velho Club.

Alto-sus!

## Desporto e educação física

de temos, felizmente, numerosos rapazes que dedicam ao desporto o o melhor do seu esforço, muito podemos conseguir.

Para tanto, bastará que êsses esforços sejam aproveitados criteriosamente, dando aos novos atletas uma educação desportiva salutar e, sobretudo, metodica aproveitando a sua aptidão e condições fisicas e inculcando-lhes no espirito o respeito absoluto pelo adversário, não o olhando com comiserção quando vencido nem com odio ou despeito quando vencedor.

Todo o desportista tem por obrigação dar o máximo do seu esforço em prol do seu Club, sendo absolutamente legitima e justificada a maxima rivalidade em campo.

Porém, terminadas as provas e posto em foco o valor desportivo de cada um, são inteiramente descabidos quaisquer despeitos, que, por traduzirem pouca nobreza de sentimentos, são impróprios de quem, embora mal, defende as côres da sua equipe procurando colher novos louros para o seu club.

No tempo das conquistas, os Portugueses com os olhos postos na cruz de Cristo, partiram, cheios de fé, em busca de novos mundos, e, lutando contra infinitos perigos, conseguiram impôr ao mundo inteiro o respeito pelo glorioso nome da Pátria que lhes servira de berço.

Hoje, em virtude de doutrinas mais positivistas propagadas pelos modernos Messias da liberdade do pensamento essa fé, que nos levou a tão grandes cometimentos está, por de mais, abalada e, até, em muitos casos, completamente perdida.

Para que ela resurja, se não temos já o exemplo dos nossos maiores, necessitamos o emprego de todas as nossas energias numa campanha tenaz em favor do desporto e da educação física.

E, então, o nome glorioso de Portugal que os nossos antepassados tornaram tão grande, voltará a ser olhado com veneração e respeito.

Por isso desportistas: Unamo-nos!

E que cada um, com os olhos postos no altar sagrado da Pátria, preste o seu concurso para a formação de um Portugal maior.